

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE FRAUDES CONTRA A RECEITA FEDERAL DE BANCOS E GRANDES EMPRESAS, MEDIANTE SUPOSTOS PAGAMENTOS DE PROPINAS PARA MANIPULAR OS RESULTADOS DOS JULGAMENTOS REFERENTES À SONEGAÇÃO FISCAL PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS – CARF.

REQUERIMENTO Nº , DE 2016

Requer a transferência dos sigilos bancário, telefônico e fiscal do Senhor **LUÍS CLÁUDIO LULA DA SILVA**, cujo interregno inclua o período de 01/01/2009 até a presente data.

Senhor Presidente,

Nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal e do art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido de transferência dos sigilos bancário, telefônico e fiscal do Senhor **LUÍS CLÁUDIO LULA DA SILVA**, cujo interregno inclua o período de 01/01/2009 até a presente data.

JUSTIFICAÇÃO

O pedido de transferência dos sigilos bancário, telefônico e fiscal do Senhor **LUÍS CLÁUDIO LULA DA SILVA**, cujo interregno inclua o período de 01/01/2009 até a presente data se faz necessário, pois há fortes indícios que precisam ser averiguados por esta Comissão, quanto ao Sr. **LUÍS CLÁUDIO LULA DA SILVA**.

Segundo matéria veiculada pelo Estadão, de 31/05/2016, texto abaixo, consta que o sr. Luiz Cláudio havia embolsado R\$ 2,5 milhões da

Marcondes & Mautoni, consultoria acusada de comprar medidas provisórias, objeto desta CPI .

“Zelotes investiga repasse de R\$ 10 milhões a filho de Lula

ESTADÃO conteúdo Em São Paulo

31/05/2016 08h07 > Atualizada 31/05/2016 11h33



Luís Cláudio Lula da Silva, filho caçula do ex-presidente Lula

Investigadores da Operação Zelotes descobriram que o filho caçula do ex-presidente Lula, Luís Cláudio Lula da Silva, e sua empresa, a LFT Marketing Esportivo, receberam quase R\$ 10 milhões.

Até agora se sabia que Luís Cláudio havia embolsado R\$ 2,5 milhões da Marcondes & Mautoni, consultoria acusada de comprar medidas provisórias.

Os novos valores apareceram após quebra do sigilo bancário dele e da empresa de 2009 a 2015, informa a Coluna do Estadão, do jornal "O Estado de S. Paulo". A LFT foi criada em 2011. Lula também é alvo da Zelotes.

A empresa de Luís Cláudio não tem funcionários registrados nem expertise em consultoria. O trabalho para a Mautoni foi copiado da internet.

Além das suspeitas sobre a compra de medidas provisórias editadas por Lula e Dilma Rousseff, a Zelotes investiga suposta propina na compra de caças suecos pelo governo Dilma.

Procurada pela reportagem do jornal "O Estado de S. Paulo", a assessoria de Luís Cláudio alegou que não localizou os advogados e teve pouco tempo para comentar o assunto.

*No final da manhã de terça-feira (31), os advogados de Luís Cláudio enviaram nota ao **UOL** em que que "a verdade irrefutável é que Luís Cláudio não recebeu os valores indicados pelo jornal". "A empresa Touchodow Promocoos e Eventos Ltda. atua na organização do principal campeonato de futebol americano no país e, para tanto, auferre receitas através de patrocínio e venda de ingressos, como qualquer outra do setor. E foi para esta atividade canalizadas as verbas de patrocínio obtidas na legalidade."*

A defesa também criticou o vazamento dos dados sigilosos da investigação, "antes mesmo que os advogados de Luís Cláudio tivessem acesso ao procedimento, em cumprimento à decisão do ministro Dias Toffoli", e disse que vai recorrer na Justiça.

"O ocorrido será levado ao Supremo Tribunal Federal para que sejam tomadas as medidas necessárias para apuração da autoria do crime praticado. Quem comete ilegalidade é o veículo de imprensa em sua campanha persecutória e difamante."

Portanto, a transferência dos sigilos bancário, telefônico e fiscal do Senhor **LUÍS CLÁUDIO LULA DA SILVA** são de suma importância para a investigação objeto desta CPI-CARF, razão pela qual esperamos contar com o apoio dos ilustres Pares para a sua aprovação.

Sala das Reuniões, em de junho de 2016.

Deputado IZALCI
PSDB/DF